

contagem de CD4 abaixo de 500 células/mm³ OR = 4,15 [IC 95% 1,92 – 8,96]. **Conclusões:** é alta a prevalência de lesões intra-epiteliais vulvares em pacientes infectadas pelo HIV. A imunodeficiência, a presença de lesões intra-epiteliais no colo e a idade abaixo de 26 anos estão as-

sociadas à presença de lesões intra-epiteliais da vulva.

PALAVRAS-CHAVE: AIDS; Lesões intra-epiteliais do colo; Colposcopia; Lesões intra-epiteliais da vulva

Resumo de Tese

Tratamento da incontinência urinária de esforço com *biofeedback*: análise objetiva e impacto sobre a qualidade de vida

Treatment of stress urinary incontinence with biofeedback: objective analysis and impact on quality of life

Autor: Maria Viviane Marques Arruda Capelini
Orientador: Prof. Dr. Cássio Luis Zanettini Riccetto
Co-orientador : Prof. Dr. Paulo César Rodrigues Palma

Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Cirurgia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, em 2 de fevereiro de 2005.

Objetivo: analisar as alterações nos parâmetros: *Pad Test*; diário miccional; estudo urodinâmico e índice de qualidade de vida em pacientes portadoras de incontinência urinária de esforço, tratadas com exercícios do assoalho pélvico com *biofeedback* de eletromiografia de superfície.

Pacientes e Método: quatorze pacientes com IUE completaram o treinamento durante 12 semanas consecutivas. Os exercícios eram compostos de períodos de contração sustentada alternados com períodos de relaxamento muscular. Ao término do tratamento, foi solicitado às pacientes que reproduzissem em casa exercícios diários de manutenção sem supervisão. Os parâmetros objetivos foram analisados: pré tratamento, pós tratamento imediato e após três meses após o término do estudo. **Resultados:** a perda urinária, no *Pad Test*, variou em média de 14,21 g para 1,86 g ($p < 0,0001$). No diário miccional, o número de episódios de perdas reduziu em média de 8,1 para 0,4 ($p < 0,0001$) e a frequência miccional passou de 7,9 para 5,8 micções por dia ($p = 0,0021$). Entre os parâmetros urodinâmicos avaliados, a pressão de perda sob esforço (PPE) evoluiu de 103,9 cmH₂O para 142,8

cmH₂O ($p < 0,0001$); e a capacidade cistométrica máxima aumentou de 249,2 ml para 367,8 ml ($p = 0,0015$), com aumento significativo do volume verificado no momento do primeiro desejo miccional ($p = 0,0056$). As diferenças observadas após o término do tratamento mantiveram-se após três meses de seguimento. Foi verificada uma associação linear entre os parâmetros *Pad Test* e PPE no período após o tratamento imediato, os quais se apresentaram inversamente correlacionados. Houve melhora significativa em todos os domínios do questionário *King's Health Questionnaire*. **Conclusão:** o protocolo proposto, determinou alterações significativas nos parâmetros objetivos estudados e sobre o índice de qualidade de vida. O aprendizado proporcionado pelo *biofeedback* e pelo treinamento, seguido da manutenção dos exercícios, ainda que sem supervisão, podem ter determinado a manutenção dos bons resultados observados após 3 meses da interrupção do programa de exercícios orientados.

PALAVRAS-CHAVE: Assoalho pélvico; Incontinência urinária; Qualidade de vida